

Volume 22 • Supplement 1
September • 2008

Brazilian Oral Research



Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PEfd283 **Influência de diferentes métodos de clareamento nas propriedades físico-químicas do esmalte e na resistência de união de sistemas adesivos**

Moreira-da-Silva SML*, Marcondes M, Paranhos MPG, Carracho HG, Spohr AM, Burnett-Jr. LH
Escola Técnica da Ufpr - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: savio@ufpr.br

Estudo avaliou *in vitro*: a) alteração de cor de dentes humanos clareados com peróxido de hidrogênio 35% associado a corantes com diferentes comprimentos de onda e irradiados com laser Nd:YAG e luz halógena; b) microdureza Vickers (VHN) dos espécimes antes e após o clareamento; c) topografia do esmalte pelo Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV); d) resistência de união à tração (RT) de dois sistemas adesivos e padrão de fratura. Coroas de 75 molares foram seccionadas no sentido méso-distal e 150 fragmentos foram divididos em cinco grupos: WL (Whiteness HP Maxx e Laser Nd:YAG), WH (Whiteness HP Maxx e luz Halógena), QL (H₂O₂+carbopol+Q-Switch e laser Nd:YAG), QH (H₂O₂+carbopol+Q-Switch e luz Halógena) e C (Controle, sem clareamento). Após duas semanas em saliva artificial, grupos foram subdivididos para realizar restaurações com adesivos Adper Single Bond 2 e Solobond M, sendo realizado RT. A cor variou de sete (Nd:YAG) a oito (Luz Halógena) níveis (Escala Vita). Pelo teste t-student, não houve diferença significativa para VHN antes e depois dos clareamentos ($p \geq 0,05$). Segundo ANOVA, valores de RT não indicaram diferença estatística entre grupos teste e seus controles para os adesivos testados ($p \geq 0,05$). O padrão de fratura mais frequente foi falha mista. As alterações na superfície do esmalte não foram significativas a ponto de modificar a resistência de união dos sistemas adesivos.

Todos os protocolos realizados nesta pesquisa foram eficazes para o clareamento dos espécimes, bem como para o procedimento restaurador após o tratamento.

PEfd288 **Avaliação da saúde geral e da ansiedade em pacientes com diferentes níveis de Disfunção Temporomandibular**

Barbosa GAS*, Carvalho CCT, Mitre RS, Coelho LT, Sousa SA, Alchieri JC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: seabrbarbosa@uol.com.br

Objetivo do presente estudo foi observar a possível correlação entre a ansiedade e saúde geral com os diferentes níveis de severidade das disfunções temporomandibulares (DTM). Sessenta pacientes diagnosticados como portadores de Disfunção Temporomandibular foram avaliados por meio de três questionários auto-aplicáveis, com o objetivo de quantificar o grau da disfunção temporomandibular (Índice de Fonseca), o nível de ansiedade (IDATE – Índice de Ansiedade Traço-Estado) e a saúde geral do indivíduo (Questionário de Saúde Geral – QSG) que avalia fatores como estresse, desejo de morte, desconforto no desempenho, distúrbio de sono e fatores psicossomáticos. Após a obtenção dos resultados, os mesmos foram submetidos ao teste de correlação de Pearson ($p < 0,05$) para observar a existência de correlação ou não entre os fatores analisados. Observou-se correlações estatisticamente significativas médias e fortes entre os fatores Ansiedade-Estado ($p = 0,000$), Traço ($p = 0,000$), fatores psicossomáticos ($p = 0,000$), Distúrbios do Sono ($p = 0,000$), estresse ($p = 0,000$), desconforto no desempenho ($p = 0,000$) e saúde geral.

Dentro das limitações do estudo, pode-se concluir os fatores avaliados possuem correlação com a saúde geral do indivíduo e que características da personalidade ansiedade-traço, ou seja, fatores característicos do próprio indivíduo independentes no estado momentâneo de ansiedade, foram relevantes para o nível severo de disfunção temporomandibular.

PEfd296 **A eficácia do laser de baixa potência no tratamento da disfunção temporomandibular: estudo da sintomatologia dolorosa e eletromiografia**

Queiroz CS*, Chagas-Junior RAQ, Pallos D, Rubira APFA
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: celsoq@yahoo.com

Estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da aplicação do laser de baixa potência (LBP) sobre a sintomatologia dolorosa e sinal eletromiográfico (SE) em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM) miogênica crônica. O estudo foi composto por um grupo de 15 indivíduos, do gênero feminino, com DTM miogênica crônica, no qual foi aplicado o LBP com dosimetria de 3 J. Para o diagnóstico de DTM foi utilizado o questionário RDC/TMD, a avaliação da sintomatologia dolorosa foi avaliada utilizando a escala analógica visual (EAV). O SE dos músculos temporal feixe anterior e masseter superficial de ambos os lados, foram coletados durante a máxima contração isométrica voluntária (MCIV) e o sinal da atividade muscular foi analisado pelo valor Root Mean Square (RMS) antes e após 10 intervenções com LBP. Os resultados mostraram diferença estatística ($p < 0,05$) na sintomatologia dolorosa da ATM e no sinal eletromiográfico de todos os músculos avaliados quando comparada o pré e pós-tratamento com LBP.

Podemos concluir que a terapia com o LBP em indivíduos com DTM miogênica crônica pode diminuir os sintomas dolorosos e aumentar o sinal eletromiográfico dos músculos masseter e temporal.

PEfd324 **Eficácia de limpadores químicos à base de peróxidos e hipoclorito de sódio na remoção de *Candida* spp. em rembasadores resistentes**

Feitosa MAL*, Del-bel-Cury AA, Vasconcelos LMR, Pereira-Cenci T, Garcia RCMR
Odontologia i - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: aurealiraj@yahoo.com.br

Objetivo desta pesquisa foi avaliar a rugosidade (Ra) e energia livre de superfície (ELS) dos rembasadores de próteses Coe Soft, Kooliner e Ufi Gel P antes da contaminação com *C. albicans* ATCC 90028 e *C. glabrata* ATCC 2001, e a eficácia dos limpadores químicos Polident 3 minutos, Efferdent e Hipoclorito de sódio a 0,5% (NaOCl) na remoção desses microrganismos. Foram confeccionadas 64 amostras para cada material, que tiveram a Ra e ELS determinadas. Estas foram separadas aleatoriamente em 2 grupos de 32, segundo a espécie de *Candida*; e em 4 de oito, conforme os tratamentos: G1 – Água destilada (Controle); G2 – Polident 3 minutos; G3 – Efferdent e G4 – NaOCl a 0,5%. Depois, foram imersas em saliva humana por 30 min., submetidas ao teste de adesão por 2 h, e tratadas. A contagem das células remanescentes foi feita em microscópio de luz (400x). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey e ANOVA on Ranks, com nível de significância de 5%. O rembasador Ufi Gel P mostrou os menores valores de Ra comparado ao Coe Soft e Kooliner ($p < 0,05$); e o Coe Soft e Ufi Gel P, os maiores e menores valores de ELS, respectivamente ($p < 0,05$). *Candida glabrata* apresentou o maior número de células remanescentes aderidas ($p < 0,01$), e apenas o tratamento com NaOCl 0,5% diferiu do controle, com um menor número de células aderidas ($p = 0,001$).

Conclui-se que o NaOCl a 0,5% foi eficaz na remoção das células aderidas, independente da espécie de *Candida*. (Apoio: CAPES - 231)

PEfd325 **Estabilidade do parafuso do intermediário em implantes de conexão externa e interna após ensaio de fadiga**

Silva-Concilio LR*, Feitosa PCP, Gonçalves EMB, Cunha LG, Neves ACC, Rode SM
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: regiane1@yahoo.com

Reabilitação de pacientes desdentados totais e parciais com próteses implantossuportadas constitui, atualmente, um dos tratamentos de eleição na Odontologia. O sucesso do tratamento está relacionado com a precisão e adaptação dos componentes, assim como com a estabilidade da interface implante/intermediário quando submetida a cargas durante a mastigação. A restauração unitária é biomecanicamente mais complexa, principalmente em se tratando de unidades posteriores. O objetivo deste trabalho foi comparar o valor de torque e de destorque do parafuso de intermediários de hexágono externo, hexágono interno e cone morse em restaurações unitárias, antes e após ensaio mecânico. Quinze corpos de prova foram divididos em três grupos: Grupo A – implante de hexágono externo, Grupo B – implante de hexágono interno e Grupo C – implante cone morse. Sobre os implantes foram parafusados munhões universais e sobre estes cimentadas coroas metálicas. As amostras foram submetidas a ensaio mecânico de um milhão de ciclos, com frequência de 8 ciclos por segundo e sob carga de 400 N. Os valores de torque e destorque foram obtidos antes e após o ensaio e analisados estatisticamente pelo teste de Tukey, $p < 0,05$. Não foi observada diferença estatística entre os valores de destorque inicial e final das amostras dentro de um mesmo grupo, porém, houve diferença estatística significativa dos valores iniciais entre os grupos A e C e dos valores finais entre os grupos A e B, A e C, B e C.

A conexão cone morse apresentou os maiores valores de destorque inicial e final, mostrando-se mais estável.

PEfd326 **Efeito do comprimento de diferentes pinos intraradiculares na resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente**

Pereira JR*, Valle AL, Ghizoni JS, Shiratori FK
Prótese - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: jeffripe@rocketmail.com

Este estudo comparou a resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente restaurados com pinos intraradiculares de diferentes comprimentos. Sessenta caninos extraídos e endodonticamente tratados foram divididos aleatoriamente em 6 grupos de 10 dentes cada. Os grupos 1, 2 e 3 foram restaurados com núcleos metálicos fundidos e os grupos 4, 5 e 6 com pinos pré-fabricados e núcleos de resina composta com diferentes comprimentos de pino (5,0mm, 7,5mm e 10mm, respectivamente). Para a realização dos testes foi aplicada uma carga compressiva num ângulo de 45 graus ao longo eixo do dente até que ocorresse a falha do conjunto. A Análise de Variância a dois critérios ($\alpha = 0,05$) mostrou uma diferença estatisticamente significativa entre os tipos de pinos ($P < 0,01$), entre os diferentes comprimentos de pinos ($P < 0,01$) e mostrou uma interação altamente significativa entre o tipo e comprimento do pino ($P < 0,01$). No entanto, quando as médias de resistência à fratura dos grupos foram comparadas (Grupo 1 – 254,4 N; grupos 2, 3, 4, 5, 6 – 331,7 N, 434,7 N, 405,4 N, 395,6 N e 393,8 N, respectivamente), nenhuma diferença significativa pode ser detectada entre os três grupos restaurados com pinos pré-fabricados e resina composta.

Este estudo mostrou que o aumento do comprimento do pino em dentes restaurados com pinos pré-fabricados não aumenta significativamente a resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente. Por outro lado, os restaurados com núcleos metálicos fundidos mostraram um aumento significativo da resistência à fratura.

PEfd342 **Xerostomia em pacientes geriátricos: critérios de avaliação clínica e correlação com hipossalivação**

Sugaya NN*, Terci AO, Gambirazi LM, Sousa DFM, Penha SS, Nicolau J
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: nnsugaya@usp.br

Xerostomia nem sempre corresponde a uma real redução do fluxo salivar. Os objetivos desta investigação foram determinar a melhor ferramenta clínica para a identificação desse sintoma e verificar a correlação entre sintoma e hipossalivação, em população de idosos saudáveis. A casuística constituiu-se de 85 pacientes, frequentadores de uma instituição voltada à terceira idade (SESI), 13 homens e 72 mulheres, com média de 68,5 anos. Os pacientes foram incluídos de forma aleatória, após concordância com os termos do consentimento. Utilizamos quatro abordagens: 1. questão geral: "O Sr(a) tem alguma queixa em relação à sua saúde bucal?"; 2. questão direta: "O Sr(a) tem sensação de boca seca?"; 3. aplicação do "score de Guy"; e 4. questionário de frequência de boca seca. Não houve manifestação de queixa de xerostomia com a questão geral. 21 pacientes referiram o sintoma com a questão direta (17,9%). 42 pacientes referiram boca seca pelo score de Guy (49,4%) e 49 pacientes pelo questionário de frequência (57,6%). 51 pacientes exibiram fluxo salivar $< 0,2$ mL/min (60%). Houve concordância entre xerostomia e hipossalivação em 15 pacientes com queixa à questão direta (71,4%); 28 pacientes com score de Guy (66,7%); 34 pacientes do questionário de frequência (69,4%).

Concluímos que o nível de concordância entre queixa de xerostomia e hipossalivação é semelhante em qualquer dos instrumentos utilizados, entretanto a pergunta direta é a estratégia menos eficiente na identificação de pacientes xerostômicos, enquanto o score de Guy e o questionário de frequência demonstraram maior eficiência nesse sentido.

PEfd343 **A videoscopia como exame auxiliar no diagnóstico e acompanhamento de pacientes de risco para o câncer de boca**

Calandro TLL, Dias EP*, Campos IT, Fraga SRG
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: mptepd@vm.uff.br

A video-câmera oral é o mais recente instrumento de amplificação para o exame da boca, sendo utilizada pioneiramente para o exame da mucosa em nosso ambulatório de diagnóstico oral. Nas lesões brancas, parece ter maior sensibilidade do que a oscopia. Investigamos o valor da videoscopia no diagnóstico e acompanhamento de lesões epiteliais precursoras em pacientes de risco para o câncer de boca. Os pacientes foram agrupados em: a) risco para câncer oral; b) lesões epiteliais precursoras submetidas à biópsia excisional prévia; c) lesões epiteliais precursoras sem displasia epiteliai ou displasia de baixo grau; d) lesões epiteliais precursoras e displasia de alto grau. Em todos realizou-se exame clínico e videoscopia. Pacientes com lesão foram submetidos ao teste do azul de toluidina, citopatologia e biópsia. Foram examinados 34 pacientes, de 31 a 80 anos, sendo 53% mulheres. Vinte e seis (76,5%) pacientes apresentaram lesões brancas, desses, 17 (65%) apresentaram mais de uma lesão. Das 72 lesões avaliadas, oito (11%) foram observadas nas consultas de acompanhamento, duas (6%) foram visualizadas apenas na videoscopia e das 15 biopsiadas, oito (53%) apresentaram displasia epiteliai.

Nossos resultados indicam que a videoscopia pode ser um importante aliado no acompanhamento de pacientes de risco e diagnóstico do câncer oral. (Apoio: CAPES)